

Lucas de Lacerda Zapparoli de AGUSTINI é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da USP, instituição onde se graduou em latim. Para sua pesquisa de mestrado está traduzindo para o português *Don Juan*, de lord Byron. Publicará em breve seu primeiro livro de poemas chamado *Pelo Andar do Dia*.

lucaszapparoli@gmail.com

João AZENHA JUNIOR é Professor Titular junto ao Curso de Língua e Literatura Alemã do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2001. É autor de livros e artigos sobre historiografia da tradução, tradução para a criança e o jovem e tradução de linguagens de especialidade. Como tradutor, recebeu os prêmios APCA (1986) e “Monteiro Lobato” (1996), este último pela tradução de *O mundo de Sofia. Romance da História da Filosofia*, de Jostein Gaarder, publicada pela Companhia das Letras.

azenha@usp.br

Denise BOTTMANN, historiadora, docente da UNICAMP entre 1983 e 1996, é também tradutora, com concentração na área de literatura e humanidades. Mantém o blog <http://naogostodeplagio.blogspot.com> e atualmente se dedica a pesquisas sobre a história da tradução no Brasil.

dbottmann@gmail.com

Guilherme da Silva BRAGA é tradutor literário, licenciado em Letras (português-inglês), mestre em Literatura Comparada e doutorando em Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente leciona no curso de pós-graduação em Estudos de Tradução na PUC-RS, e em 2013 foi convidado a dar uma série de palestras no Trinity College Dublin como tradutor residente. Desde 2005 dedica-se à tradução literária, já tendo traduzido cerca de 30 romances e antologias de autores clássicos e modernos para diversas editoras brasileiras.

guizomail@gmail.com

Anna Stegh CAMATI, professora titular do mestrado em Teoria Literária da UNIANDRADE, é doutora em Língua Inglesa e Literaturas Inglesa e Norte Americana pela Universidade de São Paulo (USP), com pós-doutoramento em Estudos Shakespearianos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Co-editora da revista *Scripta Uniandrade*. Editora regional do Global Shakespeares/Brazil (MIT), atua em pesquisa, orientação e docência na Área de Letras, com ênfase em dramaturgia e teatro, principalmente nos seguintes temas: apropriações e adaptações de Shakespeare, estudos sobre intermedialidade, linguagens cênicas e fílmicas contemporâneas e teatro pós-dramático.

anniesc@bol.com.br

Régis Augustus Bars CLOSEL é doutorando em Teoria e História Literária no IEL-Unicamp, bolsista da FAPESP. Mestre pela mesma instituição (2011/CNPq). Sob a orientação da Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber, realiza a primeira tradução para o português e um estudo crítico da peça *Sir Thomas More*, de Anthony Munday e William Shakespeare. Coorganizou o livro *Onze Vezes Utopia* (Campinas: IEL-Unicamp, 2010). Trabalhou com Shakespeare e Sêneca em sua dissertação, artigos e comunicações. Participa do Círculo de Estudos Avançados em Dramaturgia (UNICAMP) e é membro do Centro de Estudos Shakespearianos (CESh).

regis.close@gmail.com

Sirlei Santos DUDALSKI tem graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000) e doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo (2007). Atualmente é Professora Adjunta III da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Minas Gerais, atuando na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Letras. sirleisantosd@yahoo.com.br

Marileide Dias ESQUEDA é doutora em Tradução pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente é professora do Curso de Bacharelado em Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Minas Gerais.

marileide_esqueda@hotmail.com

Mariarosaria FABRIS tem mestrado em Língua e Literatura Italiana pela FFLCH/USP, doutorado em Artes (Cinema) pela ECA/USP e desenvolveu pesquisa de pós-doutorado na Università di Roma III, na área de cinema. Professora aposentada do Departamento de Letras Modernas, é tradutora e autora de inúmeros textos sobre cinematografia brasileira e, principalmente, italiana, com vários artigos dedicados a Pier Paolo Pasolini e às relações entre cinema e literatura.

neapolis@bol.com.br

Carmen FILGUEIRAS tem doutorado em Letras na área de Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/Rio), mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) e bacharelado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi pesquisadora visitante na Brown University, com bolsa CAPES/PDEE, 2011. É autora do romance *Hell de Janeiro – o noir bronzeado* (ed. Multifoco, 2012) e do artigo “Tradução intersemiótica de Sherlock Holmes: a Irene Adler de Guy Ritchie é a mulher de Conan Doyle?” (*Cinema, Literatura e Filosofia: interfaces semióticas*. Rio de Janeiro: ed. 7Letras, 2013). Atualmente leciona a disciplina Análise de obra de arte na escola profissionalizante de atores Nu Espaço (RJ).

carmen.filgueiras@gmail.com

Daniel Lago MONTEIRO é bacharel em História pela Universidade de São Paulo – USP (2005) e mestre em Filosofia pela mesma universidade (2010). Em sua pesquisa de mestrado procurou mostrar como o filósofo Edmund Burke (1729-97) subverteu o primado da visão na experiência estética ao vincular o sublime às sensações mais terrenas e vitais do corpo. Cursando atualmente doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo, desenvolve projeto de pesquisa sobre o crítico e ensaísta inglês William Hazlitt (1778-1830), a partir da noção própria do autor de que a mobilização de conceitos, quando não entalhados nas imagens, jamais pode definir a tarefa do crítico. Com experiência nas áreas de História da Filosofia e da Crítica Literária, com ênfase em Estética, Daniel Monteiro atua principalmente nos seguintes temas: filosofia britânica do século XVIII, sublime, ensaísmo e poéticas do romantismo inglês.

daniel.l.monteiro@hotmail.com

Karoline Izabella de OLIVEIRA é aluna terceiranista do Curso de Bacharelado em Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia e bolsista de Iniciação Científica UFU-CNPq no período de 2011-2012.

karol.karoveira@gmail.com

Elizabeth RAMOS é mestre e doutora em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia, onde ensina disciplinas relacionadas às literaturas de língua inglesa e tradução, e conduz orientações de alunos no campo da tradução intersemiótica e da tradução literária nos níveis de graduação, mestrado e doutorado. Coordena o *Projeto de Pesquisa Shakespeare Passeia na Contemporaneidade*, que tem por objetivo investigar as traduções intersemióticas da obra dramática shakespeariana para outras mídias e artes.

beth_ramos49@hotmail.com

Marlene Soares dos SANTOS tem doutorado em Literatura Inglesa pela University of Birmingham e Pós-Doutorado pela University of Yale. Professora Emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde atua no Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação de Linguística Aplicada da Faculdade de Letras, é membro fundador do Centro de Estudos Shakespearianos (CESh) e coorganizadora da coletânea *Shakespeare, sua época e sua obra* (Ed. Beatrice, 2008).

msdoss@globo.com

Cristiane Busato SMITH é doutora e mestre em Letras pela Universidade Federal do Paraná. No Brasil, lecionou no Mestrado em Teoria Literária na Uniandrade e no Curso de Letras da Universidade Tuiuti do Paraná. É Editora Regional do projeto digital *Global Shakespeares* do M.I.T. (Massachusetts Institute of Technology) e Pesquisadora Adjunta do Arizona Center for Medieval and Renaissance Studies (ACMRS) da Arizona State University. Possui vários artigos sobre Shakespeare publicados em periódicos nacionais e estrangeiros. Sua pesquisa atual gira em torno de adaptações brasileiras de Shakespeare.

crisbsmith@gmail.com